

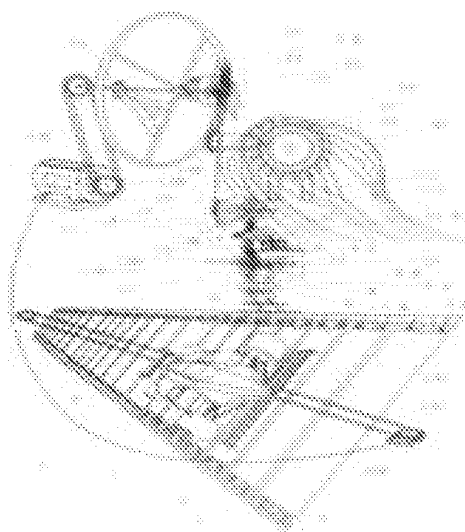
(12) **FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO**

(22) Data de pedido: 2006.01.24	(73) Titular(es): VITORINO PEREIRA VIEIRA	
(30) Prioridade(s):	LUGAR DE VILAR 4575-183 PENAFIEL	PT
(43) Data de publicação do pedido: 2007.07.31	(72) Inventor(es): VITORINO PEREIRA VIEIRA	PT
(45) Data e BPI da concessão: 2008.01.18 19/2008	(74) Mandatário:	

(54) Epígrafe: **MOTO-CONTÍNUO VAI E VEM**

(57) Resumo:

O PRESENTE INVENTO DIZ RESPEITO A UM CONJUNTO DE ENGRENAGENS MECÂNICAS E ELÉCTRICAS EM QUE SE LIGAM ENTRE SI, FAZENDO ASSIM CRIAR UMA FORÇA MECÂNICA OU CORRENTE ELÉCTRICA ATRAVÉS DO GERADOR (20), O DITO CONJUNTO DE ENGRENAGENS É COMPOSTO DE PLATAFORMA (4), A QUAL TEM UM VEÍCULO (1), A RODAR EM CIMA DE FORMA LIMITADA, PUXADO POR UM MOTOR ELÉCTRICO (20 B), ATRAVÉS DE UMA CORRENTE DE ELOS (19 D) E POR DOIS PINHÕES (23) FIXOS NAS PONTAS DAS PLATAFORMAS, CUJO VEÍCULO (1), PODE TAMBÉM TER O MOTOR (20 B), FIXADO AO CHASSIS E A TRACÇÃO É FEITA AO EIXO POR DOIS PINHÕES (23 C) ATRAVÉS DE UMA CORRENTE DE ELOS (19D) OU ATRAVÉS DE CORREIAS COM POLIAS. A DITA PLATAFORMA TAMBÉM PODE TER O FORMATO OVAL, TIPO BALANÇA, COM O VEÍCULO (1) À DERIVA, COMANDADA POR UM MOTOR ELÉCTRICO POR BAIXO (20 C) OU POR UM REDUTOR (32), RECEBENDO A FORÇA MECÂNICA DA GRANDE RODA (24), ATRAVÉS DE UMA CORRENTE DE ELOS (19) E DOIS PINHÕES (23) OU POR POLIAS COM CORREIAS. O PRESENTE INVENTO É APLICADO EM TODO O TIPO DEPENDENTE OU DE FORÇA MECÂNICA, ENERGIA ELÉCTRICA E COMO ALTERNATIVA AO PETRÓLEO.



Resumo

Moto-contínuo vai e vem

O presente invento diz respeito a um conjunto de engrenagens mecânicas e eléctricas em que se ligam entre si, fazendo assim criar uma força mecânica ou corrente eléctrica através do gerador (20), o dito conjunto de engrenagens é composto de plataforma (4), a qual tem um veículo (1), a rodar em cima de forma limitada, puxado por um motor eléctrico (20 B), através de uma corrente de elos (19 D) e por dois pinhões (23) fixos nas pontas das plataformas, cujo veículo (1), pode também ter o motor (20 B), fixado ao chassis e a tracção é feita ao eixo por dois pinhões (23 C) através de uma corrente de elos (19 D) ou através de correias com polias. A dita plataforma também pode ter o formato oval, tipo balança, com o veículo (1) a deriva, comandada por um motor eléctrico por baixo (20 C) ou por um redutor (32), recebendo a força mecânica da grande roda (24), através de uma corrente de elos (19) e dois pinhões (23) ou por polias com correias.

O presente invento é aplicado em todo o tipo dependente ou de força mecânica, energia eléctrica e como alternativa ao petróleo.

DESCRIÇÃO**Monto-contínuo vai e vem**

O presente invento refere-se a um conjunto de peças metálicas, as quais funcionam por movimentos diferentes, todos estes conjuntos de movimentos dão origem a rotação de uma grande roda a qual toma um certo balanço, que por sua vez, dá ligação a um gerador de corrente eléctrica, o qual se destina a fabricar corrente de baixa e alta tensão, ou também gera uma força mecânica, e este gerador fornece corrente a um pequeno motor que faz puxar o veículo para a frente e para trás, o dito motor tem um temporizador, para efectuar estas manobras, assim como, tem inversor de marcha, em que no caso trabalha por corrente trifásica.

O dito veículo que se movimenta atrás e a frente sobre a plataforma, é que será a principal fonte de impulso e de movimentos da roda grande e do gerador.

No caso em concreto, o veículo será bastante pesado em que por sua vez se desloca sobre rodas e em especial por pneus, o qual vai satisfazer as forças e movimentos pretendidos para o efeito, de todos os movimentos do sistema, o dito motor eléctrico que puxa o veículo não precisa de grande potência, em relação a fabricada no gerador grande, isto porque, o veículo se movimenta em superfície quase plana, daí a razão porque deixa mais corrente eléctrica fabricada do que gasta e, sendo assim, parte da corrente eléctrica fabricada, pode ser ligada a rede eléctrica ou ao consumidor final.

Para fazer o primeiro arranque a todo este conjunto de engrenagens será necessário encostar um aparelho a grande roda, que trabalhe a 12 ou 24 volts, ou por qualquer tipo de combustível, logo após ter o sistema em geral todo em movimento, pode assumir assim o dito sistema de arranque.

De acordo com este sistema descrito anteriormente, pode o mesmo veículo fazer a marcha atrás e a frente sobre uma plataforma oval, não necessitando assim, de ser puxado na dita plataforma, por sua vez movimentada-se acima e abaixo tipo balança, e sendo assim o dito motor que puxava o veículo passa a estar ligado a dita plataforma oval o qual a faz balançar.

De acordo com o descrito nos dois sistemas anteriores no que diz respeito aos movimentos do veículo sobre a plataforma ainda tem como alternativa o sistema de trabalhar por engrenagens mecânicas, e, sendo assim, as ditas plataformas recebem um movimento proveniente da roda grande.

Todo este sistema será útil em geral a todo o sector de indústria eléctrica, mecânica ou doméstica, podendo assim, também esta corrente eléctrica ser usada na substituição do petróleo, como nos veículos, máquinas, navios ou nas viagens espaciais, etc.

Antecedentes do invento

Com o fundamento da função da patente anterior n.º PT 103397B de 05/12/2005, designadamente descrita como engenho mecânico, para produção de energia eléctrica, foram associados mais sistemas mecânicos e eléctricos para a função e conclusão do dito moto-contínuo vai e vem.

O presente invento é seguidamente descrito em pormenor, sem carácter limitativo e a título explicativo, por meio de uma forma de realização preferida, representada nos desenhos anexos, nos quais:

A figura 1 é uma vista parcial de frente e a representação em perspectiva esquemática e simplificada de uma concretização da máquina de acordo com o invento.

A figura 2 é de igual modo uma vista parcial de frente com corte esquemático da dita máquina da figura 1 com vista em ponto maior.

A figura 3 é uma vista de igual modo como o descrito nas figuras anteriores, com representação em perspectiva esquemática e simplificada da concretização da máquina, com vista do sistema mais completo em relação a figura 1.

A figura 4 é uma vista parcial de frente, representada em perspectiva esquemática e simplificada de concretização da máquina com plataforma oval e o sistema de funcionamento mecânico.

A figura 5 é uma vista representada de cima parcial com corte esquemático da dita máquina, que mostra a plataforma oval com o veículo em cima e o seu respectivo funcionamento tipo balança.

A figura 6 é uma vista representada de cima com corte esquemático, da dita máquina em que mostra a plataforma com o veículo a meio e o seu respectivo funcionamento eléctrico.

A figura 7 é uma vista representada parcial de frente com corte esquemático da plataforma que mostra o conjunto de sistemas ligados por baixo das passarelas a estrutura, que vão fazer accionar os cabos de aço que dão movimentos as rodas.

A figura 8 é uma vista representada parcialmente de frente com corte esquemático da máquina que mostra as réguas dentadas apoiadas na lâmina da mesa, e o seu respectivo funcionamento através de travões e molas.

Descrição da concretização preferida

Fazendo referência as figuras, vai ser seguidamente descrita a concretização preferida do invento, em que a máquina é construída por conjunto de órgãos, representados, nas ditas figuras, montadas como seguidamente se descreve.

A estrutura de suporte serve para o alojamento e montagem, dos diferentes órgãos e componentes da máquina.

Descrição pormenorizada do invento

Fazendo referência aos desenhos nas figuras 1, 2 e 3, descrevo ao pormenor o funcionamento e a matéria que é nova em relação a da patente PT 103397 B de 05/12/2005, sendo assim, temos o veículo 1 montado no meio e em cima da plataforma, o qual é composto por rodas de pneus ou outras matérias e a sua construção é feita por matérias resistentes, assim como, de aço, ferro, alumínio, cobre, bronze, madeira, plástico, borracha, fibra, etc., sendo o veículo accionado ou puxado por um motor eléctrico 20 B, e o dito motor é fixado numa das pontas da plataforma 4, que por sua vez, puxa o dito veículo para a frente e para trás, através de cabos de aço, com polias ou correntes de elos 19 D de ligação por pinhões dentados 23 C, afim de este fazer accionar e girar a roda grande 24, a qual é a responsável de assegurar a rotação do comando mecânico 17, assim como a rotação do gerador 20, para fazer este vai e vem, existe o dito motor 20 B de corrente eléctrica trifásica que recebe a corrente do gerador 20, através do fio 2, para que possa fazer a inversão de marcha, existe um temporizador ou um interruptor nos terminais da plataforma 4, afim de fazer inverter a marcha do veículo e para que este nunca saia dos limites estipulados para o seu movimento.

Nas mesmas circunstâncias trabalha o sistema da figura 6, o qual vemos a plataforma em ponto grande com uma vista de cima com o dito veículo 1, o qual tem directamente fixado o motor 20 B e que este está ligado por uma corrente de elos 19 D e por 2 pinhões 23 um no veio do motor e outro ao eixo.

Com se vê nas figuras 4 e 5, apresenta-nos, uma forma diferente de plataformas 4, as quais são ovais apoiadas sobre um veio central fixado por rolamentos 36, para que a dita plataforma faça tipo balança, que será accionada, de igual modo, por um motor eléctrico 20 C o qual está fixado num suporte ao lado da plataforma 4, e este motor tem uma polia 33, com um furo ao lado, afim de trabalhar excêntrico.

Às ditas plataformas, estão ligados uns tirantes 34, fixados por uma rótula 35, afim de estes se poderem movimentar e dar assim o impulso abaixo e acima, tipo balança a plataforma, obrigando assim o veículo a fazer o vai e vem, conforme o descrito anteriormente. De acordo com todo este conjunto de sistemas a figura 4, mostra o mesmo sistema de funcionamento, só que não depende de corrente eléctrica, para accionar a plataforma 4, e fazer o vai e vem ao veículo.

Sendo assim todos estes movimentos, são efectuados, através de uma corrente de elos 19, que está ligada através de dois pinhões dentados, sendo esta força proveniente da roda grande 24 e ligada ao redutor 32. A figura 6 mostra o que foi descrito nas figuras 1, 2 e 3, temos vista da plataforma 4, em ponto grande com o veículo 1, a meio, o qual tem o motor eléctrico 20 B, fixado directamente ao chassis, e que por sua vez, está ligado ao eixo por dois pinhões 23 C e por uma corrente de elos 19 D. Nas figuras 7 e 8, não têm nada de novo em relação ao que consta na patente anterior mencionada.

Porto, 23 de Janeiro de 2006

Reivindicações

1 - Moto-contínuo vai e vem, compreendendo um conjunto de engrenagens mecânicas e eléctricas as quais dão forças e rotações diferentes formando assim o dito moto-contínuo, o qual se destina, a produzir uma força mecânica, mas em especial a fabricar corrente eléctrica, que se destina na aplicação de todo o sector dependente de energias eléctricas, como pode ser ligado a rede eléctrica, ou todo o tipo de indústria e de uso doméstico ou pessoal, e como substituto do petróleo, em especial em máquinas industriais, comboios, navios, veículos e ainda em viagens espaciais, etc. Caracterizado, por o dito conjunto, de engrenagens ser composto por plataforma (4) fixa e oval oscilante, por se destinarem a movimentação de um veículo (1), o qual está limitado dentro daquela zona, por ser accionado através de um motor (20 B) fixo no chassis ou numa extremidade da dita plataforma (4) por existir um certo espaço de manobra entre o motor (20 B) e o veículo (1) que pode ser puxado por cabo de aço e polias, por estas estarem fixas na frente e na traseira do veículo, por existirem dois pinhões (23 C) fixos, na plataforma (4), e no motor (20 B), por existir um fio (2) para transportar a corrente eléctrica proveniente do gerador (20).

2 - Moto-contínuo vai e vem, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por o dito conjunto de engrenagens, entrar em movimento e começar a gerar força mecânica ou corrente eléctrica, por ser necessário encostar a roda grande (24) um motor que trabalha a baterias ou a combustível para dar o primeiro impulso de arranque.

3 - Moto-contínuo vai e vem, de acordo com as reivindicações 1 e 2, caracterizado por ter uma grande roda (24), que depois de atingir uma certa rotação é responsável por alimentar a força mecânica, e em especial, dar a rotação suficiente ao gerador (20) por dois pinhões (23) fixados, um no veio da roda (24) e outro no veio do gerador (20), por uma corrente de elos (19 C) e por o dito gerador (20) ter uma certa capacidade

para alimentar o sistema incorporado e enviar a maior parte da corrente eléctrica para a rede, indústria ou consumidor final.

4 - Moto-contínuo vai e vem, de acordo com a reivindicação (1), caracterizado por plataforma (4) oval, móvel, apoiada por veio central (36), por possuir o veículo (1) em cima e a andar a deriva, por esta ser móvel, puxada por um redutor (32), por possuir no veio uma polia excêntrica (33), com furo ao lado, por dar ligação mecânica, por pendurais (34), afim de permitir os movimentos abaixo e acima, por ser esta manobra mecânica, e por o dito redutor estar ligado por um pinhão no veio, e por uma corrente de elos (19) a receber a dita força mecânica da roda grande (24), por possuir a cada ponta dois apoios de borracha (37) que servem para afinação de manobra.

5 - Moto-contínuo vai e vem, de acordo com as reivindicações 1 e 4, caracterizado por plataforma oval (4), por estas oscilações serem feitas através do redutor (20 C), por este poder receber força eléctrica proveniente do gerador (20) ou por receber força mecânica proveniente da grande roda (24).

6 - Moto-contínuo vai e vem, de acordo com a reivindicação (1), motor eléctrico trifásico (20 B), caracterizado por um temporizador, por inversor de marcha e por caixa redutora.

7 - Moto-contínuo vai e vem, de acordo com as reivindicações (1 e 6), plataforma caracterizada por um interruptor fixado a cada ponta e ligado por um fio ao motor (20 B), por fazer assim limitar o controlo de vai e vem da marcha do veículo (1).

Porto, 23 de Janeiro de 2006

Figura 1

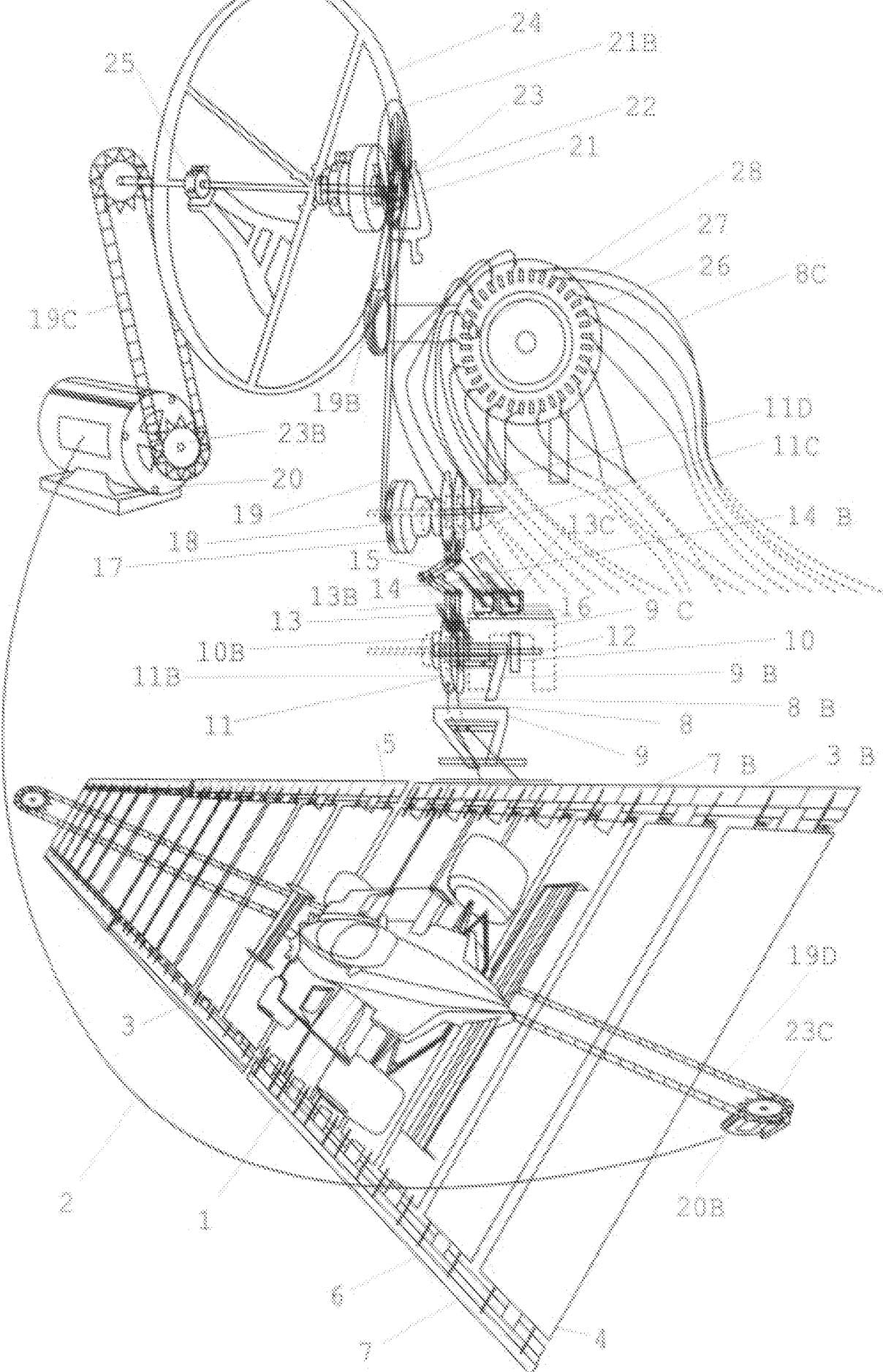


Figura 2

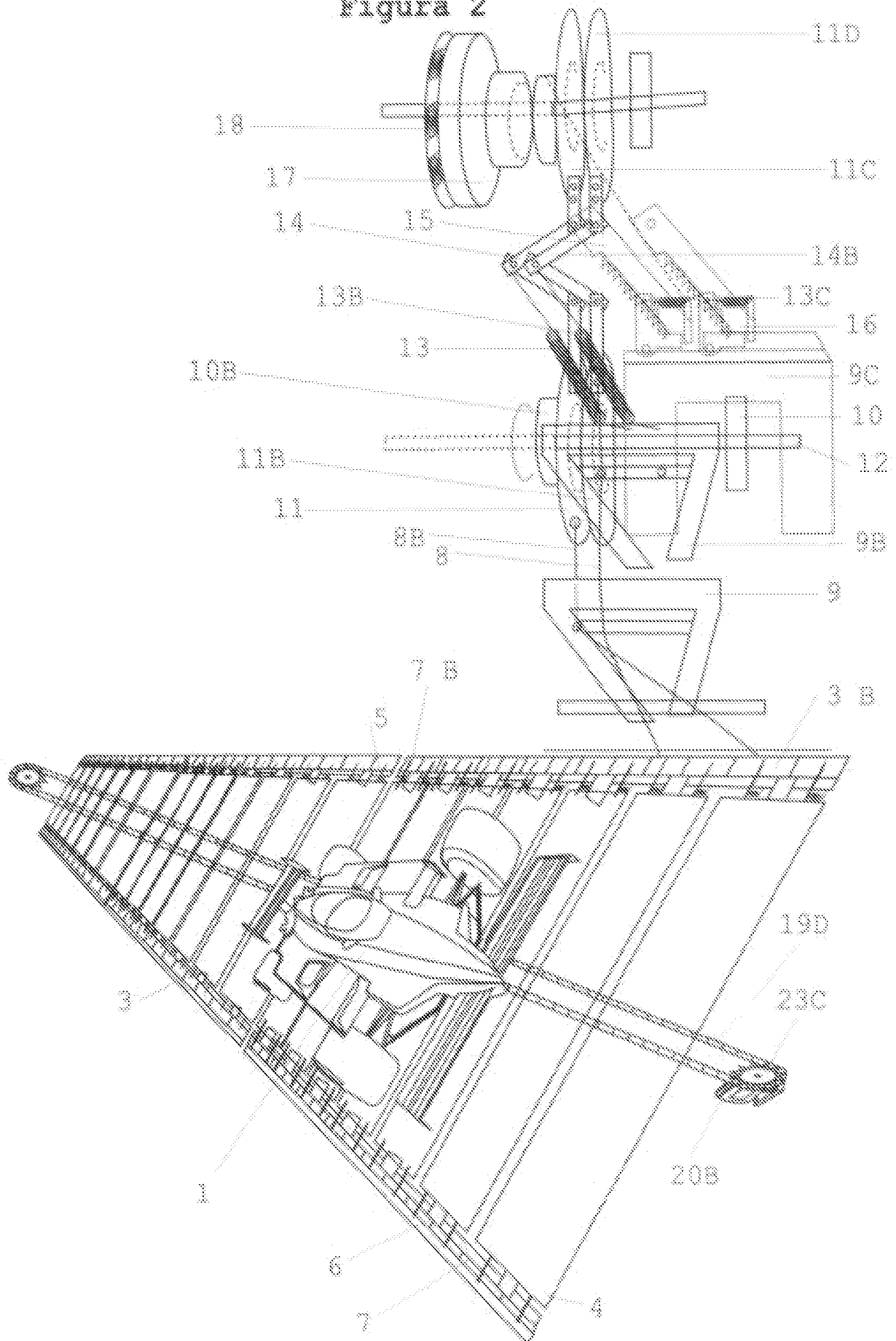


Figura 3

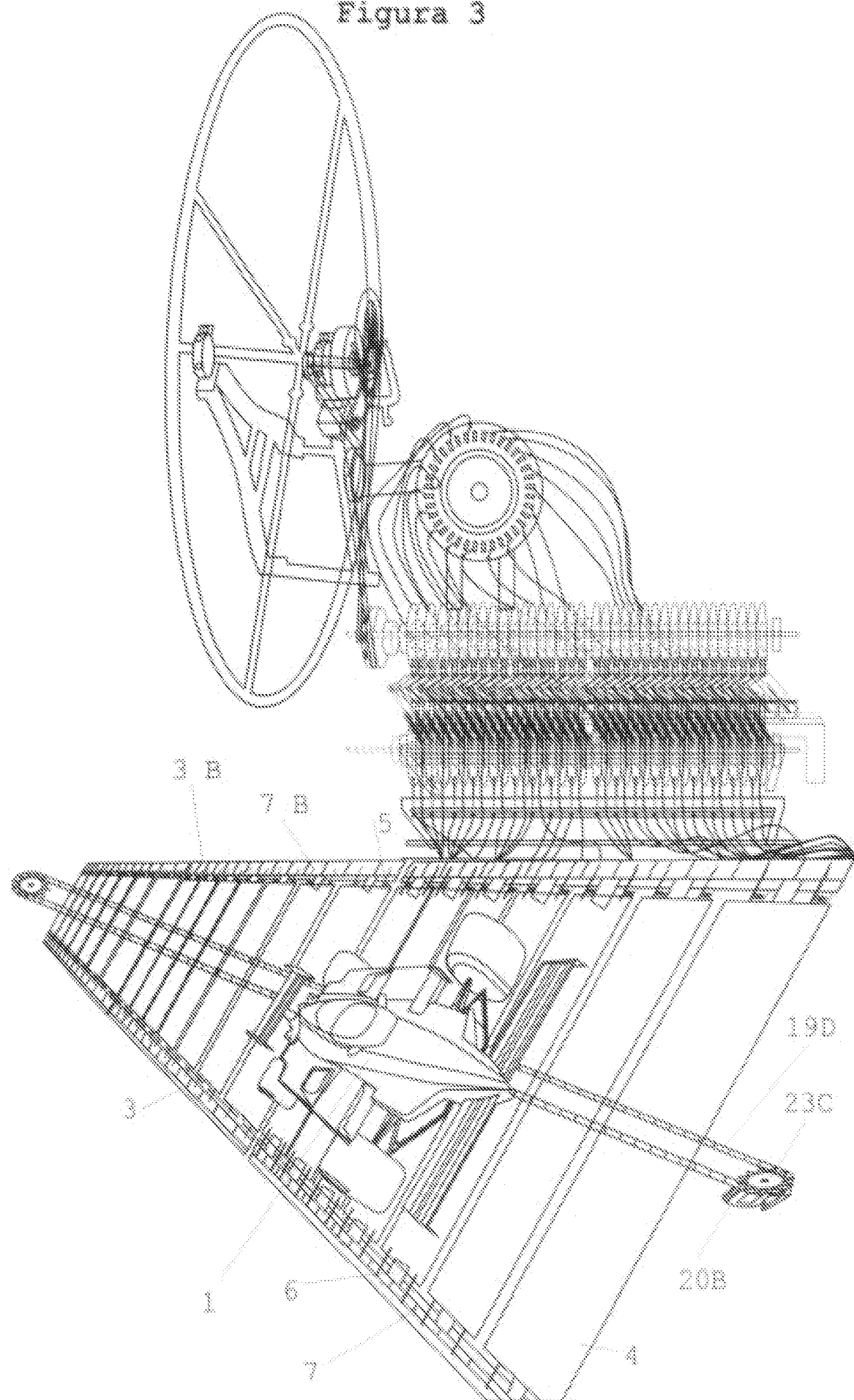


Figura 4

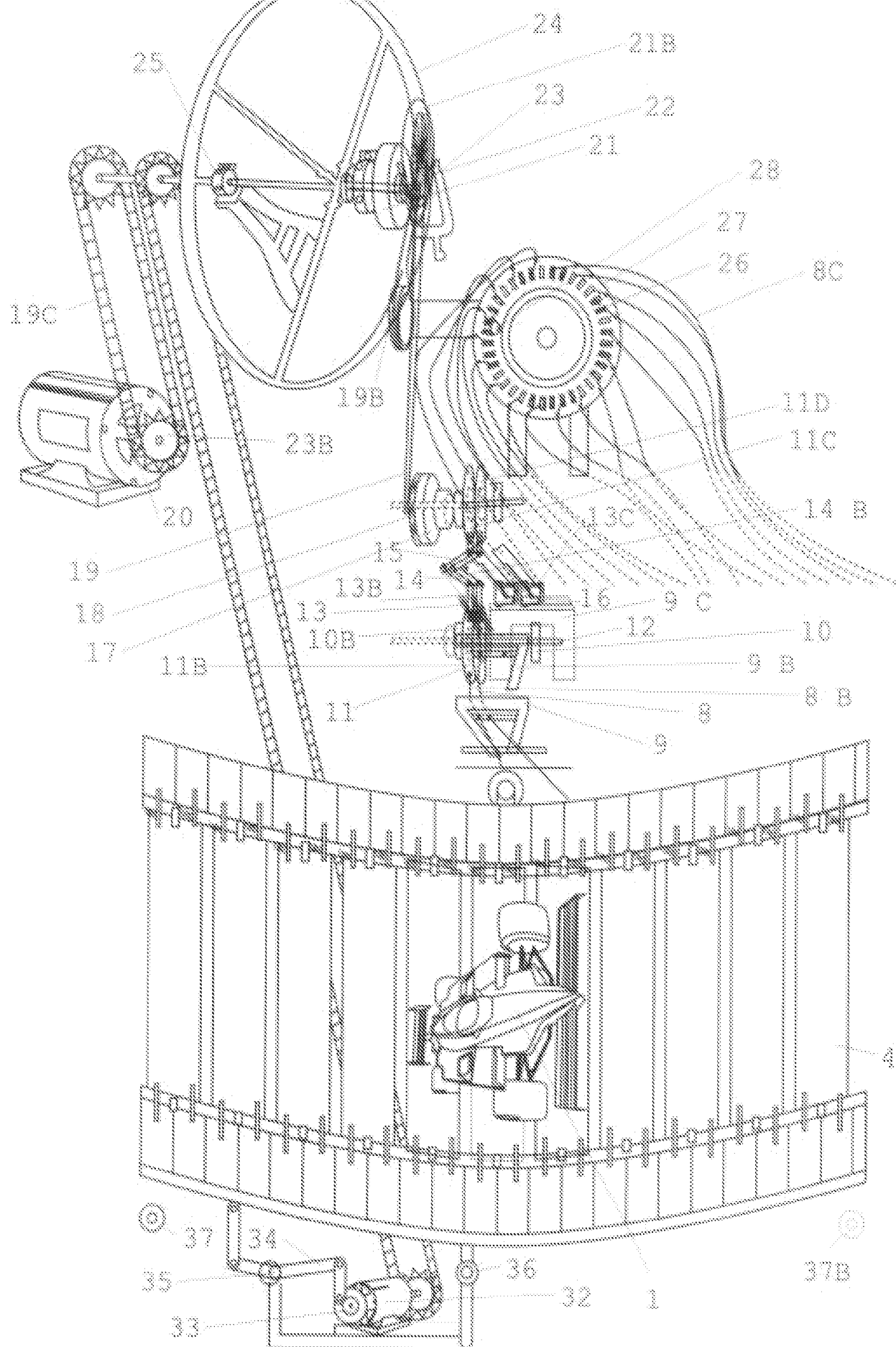


Figura 5

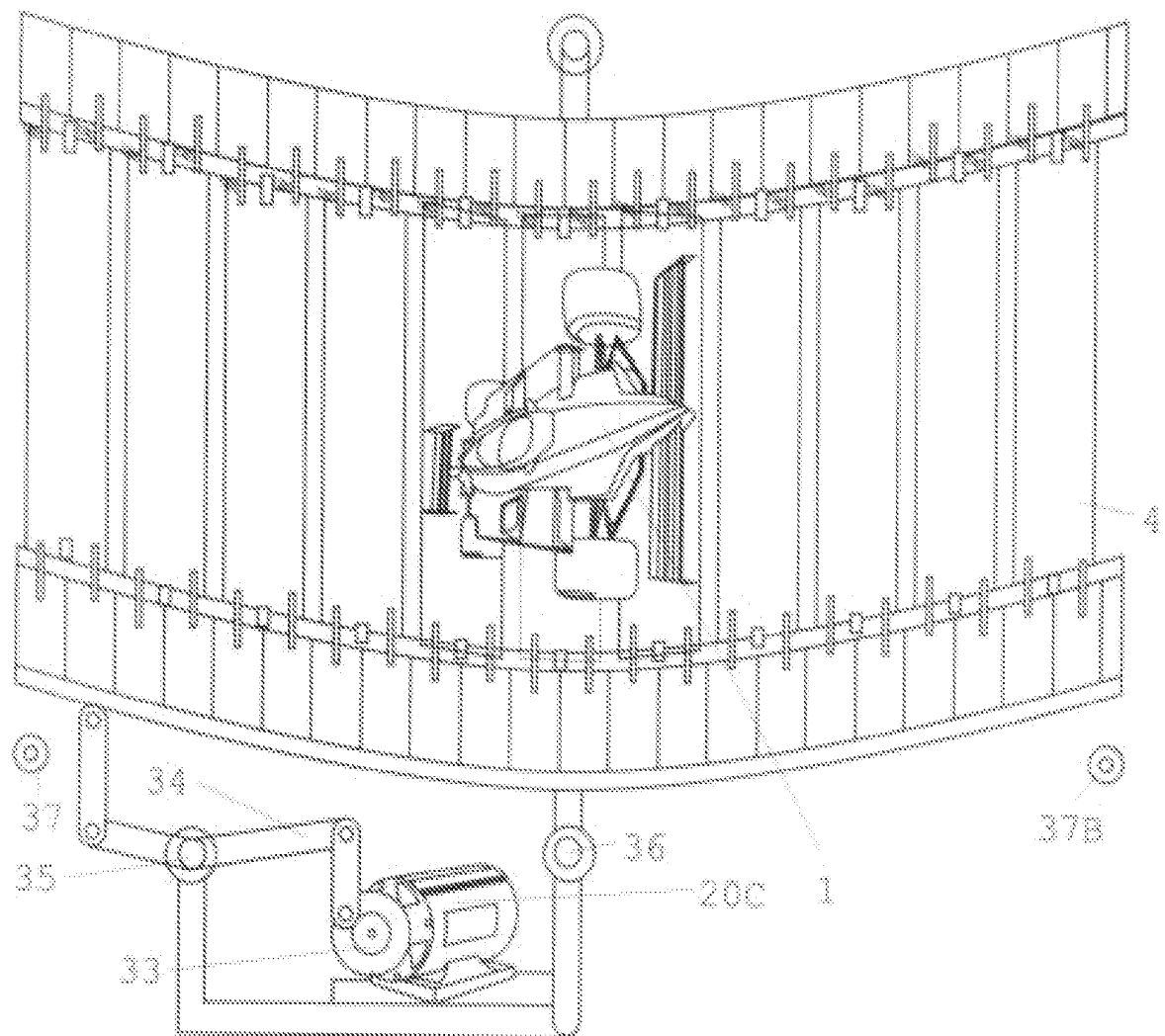


Figura 6

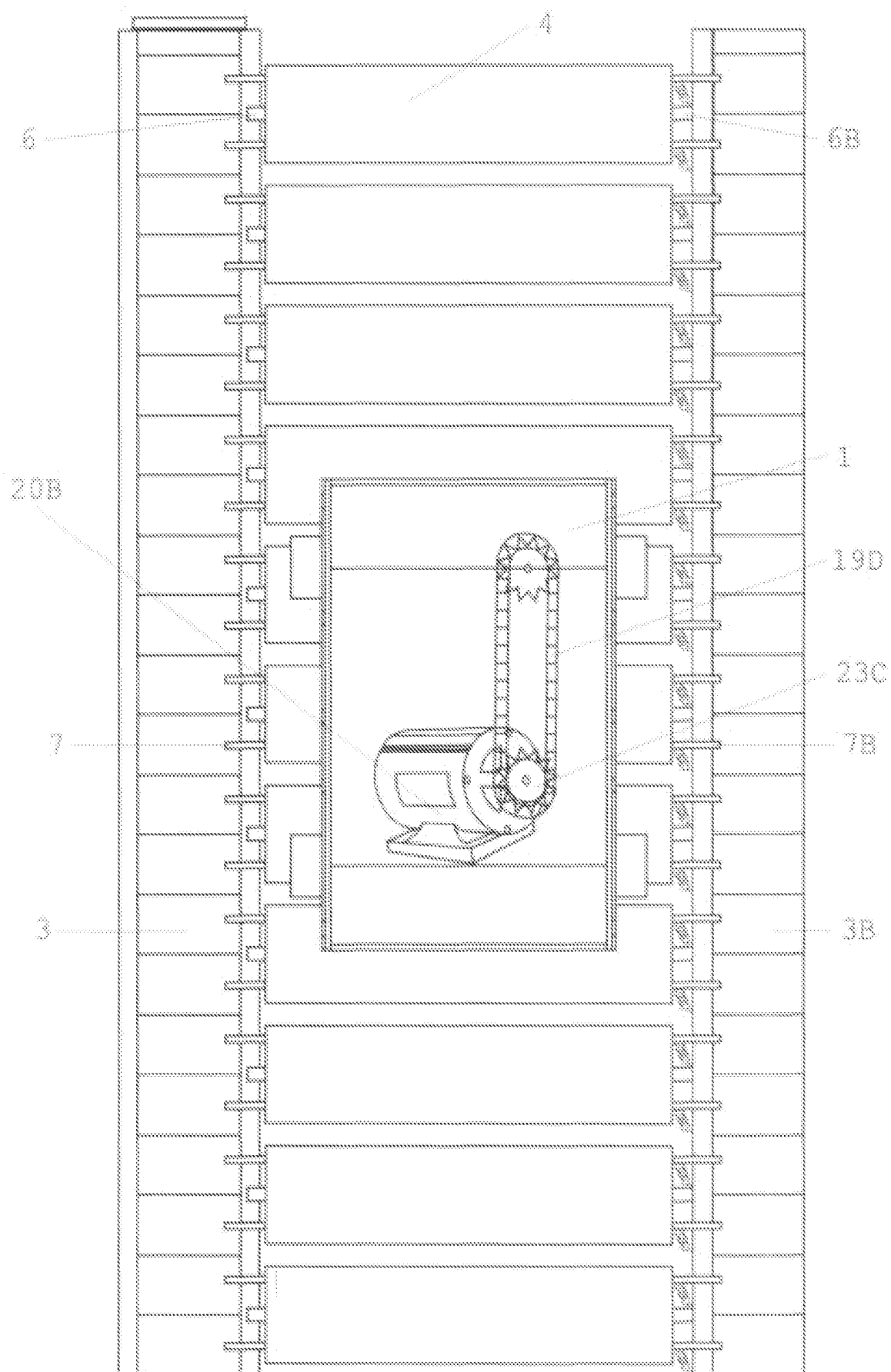


Figura 7

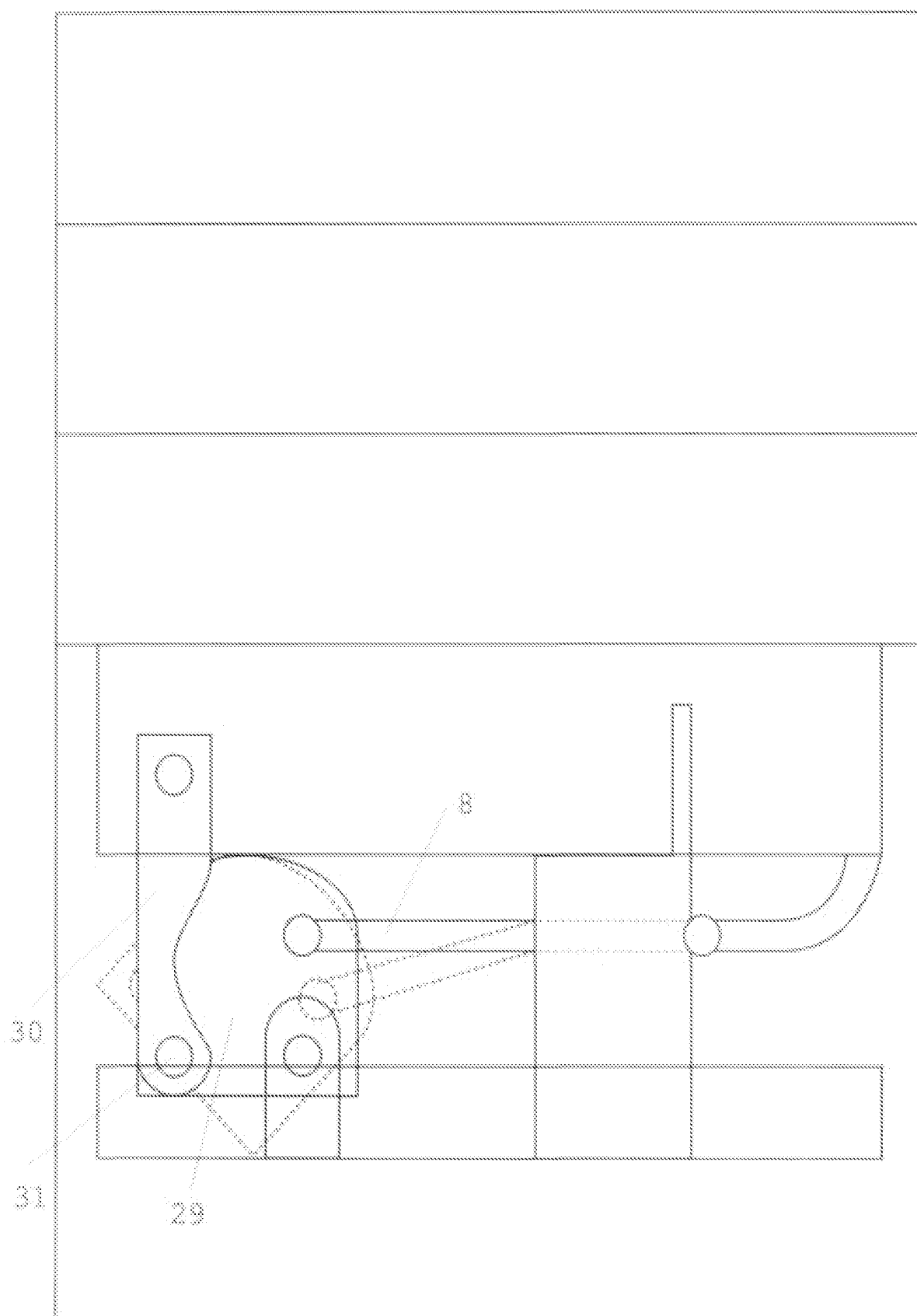


Figura 8

